

JEFFERSON RUDY



Mais que belos contrastes, a seca traz em seu rastro problemas como a falta d'água e riscos para a saúde devido à baixa umidade

SECA

Caesb defende racionamento de água

Andrea Mesquita

Com o início da seca nesta época do ano, começam também os problemas com o racionamento de água na cidade.

Na estiagem, o consumo médio de água em Brasília sofre um acréscimo de 10 a 15% em relação aos períodos normais.

Esse consumo chega a 13 bilhões de litros por mês, sendo os maiores volumes registrados nas regiões do Lago Norte, Lago Sul e SMPW, devido às áreas verdes e às piscinas ali localizadas.

Segundo os técnicos da Caesb, o consumo ideal para uma família de cinco pessoas deve ser em torno de 20 mil litros por mês. No entanto, os hidrômetros (medidores do volume de água) assinalam números elevados como o das residências do Lago Sul, onde o consumo chega a 95 mil litros mensais.

No Lago Norte a média mensal é de 65 mil litros, enquanto nas chácaras do SMPW, são 43 mil litros consumidos por mês, conforme constata a Caesb. Nesse local, a existência de poços artesianos ajuda a reduzir a quantidade de água utilizada.

Somente no Plano Piloto e nas

cidades-satélites, os níveis de consumo são menores, ficando em 31 mil e entre 20 e 23 mil litros por mês, respectivamente.

Recomendações — A Organização Mundial de Saúde considera que o consumo de água por pessoa em um dia não precisa ser de mais de 150 litros, para satisfazer necessidades com higiene pessoal e alimentação.

Os técnicos da Caesb aconselham a evitar os desperdícios no banho, responsável por 37% dos gastos diários. Também se deve ter cuidado com as instalações hidráulicas, pois uma torneira gotejando gasta 46 litros de água por dia.

Evitar descargas prolongadas em vaso sanitário; lavar carros com baldes ou com mangueiras que travam; usar a água da máquina após lavar as roupas e lavar o chão; fechar a torneira na hora de escovar os dentes e quando lavar as louças, são outras dicas da Caesb.

Para os moradores de casas no Lago ou no SMPW, os técnicos recomendam a irrigação dos jardins somente à noite, e não usar aspersores, pois consomem 70 litros de água por hora.

EVITE DESPERDÍCIO

- Quando sua conta mostra alto consumo de água e você não consegue explicar esteja certo: alguma coisa está vazando. Para não comprometer o abastecimento de água e evitar os desperdícios, a Caesb dá algumas dicas para se detectar os vazamentos.

Teste nº 1

- Vazamentos em instalações abastecidas diretamente da rede pública
Mostradores de hidrômetro com ponteiro central
- Deixe aberto o registro do hidrômetro e o interno;
- feche bem todas as torneiras e não dê descargas em vasos sanitários durante o teste;
- marque a posição do mostrador central do hidrômetro e fique de olho nele durante, pelo menos, uma hora.
- o mostrador girou? Se a resposta for sim, é porque tem vazamento. O procedimento com os mostradores de hidrômetros com disco ou estrela central é igual ao anterior, sendo que, se o disco ou estrela central girar, há vazamento.

Teste nº 2

- Vazamento na instalação abastecida pela caixa
- Prenda a bóia para que não entre água na caixa ou feche o registro de tubulação que a alimenta;
- feche bem todas as torneiras e não dê descargas em vasos sanitários;
- faça uma marca exatamente na altura do nível da água existente na caixa;
- espere uma hora ou um pouco mais e torne a verificar o nível de água. Se baixar é porque há vazamento.

Teste nº 3

- Vazamento pelo ladrão ou extravazamento em caixa d'água
- Deixe aberto o registro do hidrômetro;
- feche todos os registros de saída de água da caixa;
- deixe a caixa encher até a bóia, feche completamente e verifique se está existindo escoamento de água pelo ladrão ou extravazamento.

Teste nº 4

- Feche o registro do hidrômetro ou prenda a bóia de forma que não entre água na caixa;
- mantenha fechado o registro de saída, não permitindo a saída de água;
- espere mais ou menos uma hora e torne a verificar o nível. Se baixar é porque está vazando.

Conselhos úteis

- Evite deixar canos desprotegidos;
- Troque os trechos danificados das canalizações, não faça remendos provisórios;
- É desaconselhável embutir canalizações debaixo do piso, porque se ocorrer vazamento você não verá nenhum sinal: a água se infiltra na terra, podendo provocar danos à construção;
- Não passe canalizações próximo a buracos ou instalações de esgotos, porque se ocorrer vazamento você poderá não perceber;
- Não use canalizações sujeitas à corrosão: onde aparecem furos podem ocorrer grandes vazamentos. Essas mesmas canalizações, com o tempo, se estrangulam internamente, provocando entupimentos. Consequentemente, falta água. Além disso, nessas tubulações a água pode ficar com cor de ferrugem, manchando roupas.
- Mantenha sempre suas instalações em bom estado.